XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos

Divina Liturgia - 9 de outubro de 2023

**Homilia**

**Sua Beatitude Eminência Card. Béchara Boutros RAÏ, O.M.M.**

Patriarca de Antioquia dos Maronitas, Chefe do Sínodo da Igreja Maronita

Caros irmãos e irmãs,

a messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Depois de uma série de curas - um paralítico, uma mulher que sofria de hemorragia, a ressurreição da filha de um notável, a cura de dois cegos e de um mudo - Jesus, vendo as multidões que o seguiam de um lado para o outro, teve compaixão delas e disse aos seus discípulos: "A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao dono da messe que mande trabalhadores para a sua messe". Inspirar-me-ei nesta meditação a partir do *Instrumentum Laboris* para identificar a messe e os trabalhadores.

A messe que nos desafia como assembleia sinodal é identificada da seguinte forma. A título de exemplo, a construção de uma paz justa onde as guerras ensanguentam o nosso planeta; o cuidado da nossa casa comum face às alterações climáticas; a luta contra um sistema económico que produz exploração, desigualdade e desperdício; a assistência aos que sofrem perseguições até ao martírio; a cura das feridas causadas pelos abusos, sejam eles sexuais, económicos, institucionais, de poder, de consciência; a promoção da dignidade humana comum, decorrente do batismo que nos torna filhos e filhas de Deus; o aprofundamento das relações fraternas com as Igrejas e outras comunidades eclesiais; a prática de uma cultura do encontro e do diálogo com os crentes de outras religiões; a caridade preferencial para com os pobres, os marginalizados, as pessoas com deficiência; a promoção de uma pastoral adequada para os divorciados recasados; as pessoas em casamentos poligámicos; a colocação dos jovens no centro das estratégias pastorais; a valorização do contributo dos idosos para a vida da comunidade cristã e da sociedade: é verdade que a messe é grande! Quanto aos trabalhadores da messe, segundo *o Instrumentum Laboris,* são os enviados de Cristo e guiados pelo Espírito Santo, protagonista da missão confiada à Igreja e, portanto, de todo o caminho sinodal. Lemos *no Instrumentum Laboris* que, numa assembleia sinodal, Cristo se faz presente e age, transforma a história e os acontecimentos quotidianos, dá o Espírito que guia a Igreja a encontrar um consenso sobre o modo de caminhar juntos em direção ao Reino e ajuda a humanidade a caminhar na direção da unidade. Os operários da messe são os bispos, os presbíteros, os diáconos, as mulheres e os homens consagrados, os leigos baptizados: todos devem ser formados no modo de proceder sinodal. Isto implica a formação numa vida de comunhão, missão e participação, bem como na espiritualidade sinodal que está no centro da renovação da Igreja.

A situação do mundo de hoje e o sofrimento dos povos, incluindo os pobres, os perdidos, os perseguidos, os rejeitados, os refugiados, as vítimas inocentes das guerras, os perdidos, os sem-abrigo, os feridos na sua dignidade: tudo isto desperta verdadeiramente a compaixão de Cristo, que nos elegeu um a um para plasmar estas feridas e lutar por um mundo melhor, para habitar a nossa casa comum em paz e tranquilidade.

Peçamos a Nosso Senhor, nesta divina liturgia, que nos torne dignos operários da sua messe. Amém.

Louvado seja Jesus Cristo.